

SEMINÁRIO

ESTRATÉGIA NORTE 2030

4 JULHO 2023

SUSTENTÁVEL

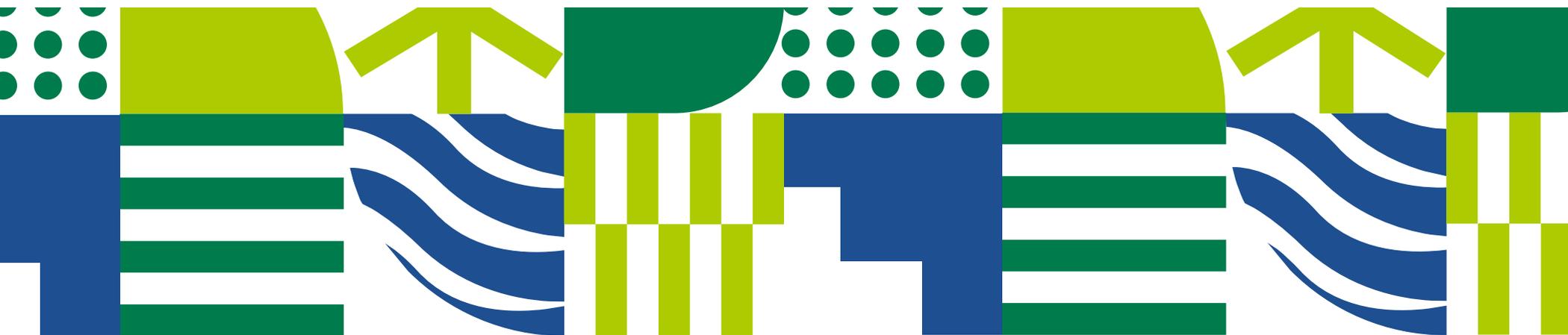
2030

PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE



Cofinanciado pela
União Europeia





ESTRATÉGIA DO PROGRAMA

SUSTENTÁVEL
2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

PORTUGAL
2030



Cofinanciado pela
União Europeia



Enfrentar os desafios da transição energética e climática, e atingir a neutralidade carbónica em 2050

Enquadra-se nos objetivos estratégicos e de política da União Europeia:

OP 2 - Uma Europa mais «verde»

OP 3 - Uma Europa mais conectada



Cofinanciado pela
União Europeia



3.105 M€
FUNDO DE COESÃO



NUTS II
Norte, Centro, Lisboa, Alentejo,
Algarve, RA Madeira, RA Açores



Objetivos Específicos

OE 2.3

Desenvolver sistemas de energia inteligentes, redes e armazenamento fora da RTE-E

OE 2.4

Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

OE 2.6

Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos

OE 2.8

Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono

OE 3.1

Desenvolvimento de uma RTE-T resiliente às alterações climáticas, inteligente, segura, sustentável e intermodal

OE 2.3

Desenvolver sistemas de energia inteligentes, redes e armazenamento fora da RTE-E

Promover os sistemas de armazenamento, promover a introdução de novos instrumentos de gestão do sistema elétrico nacional e promover a digitalização do sistema energético



NUTS II | CONTINENTE



Cofinanciado pela
União Europeia

OE
2.3

Desenvolver sistemas de energia inteligentes, redes e armazenamento fora da RTE-E

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a expansão e o desenvolvimento de sistemas energéticos eficientes, proporcionando melhores condições para colocar as cidades na linha da frente da descarbonização, reduzindo a intensidade carbónica do parque de edifícios (residenciais e comerciais) e usar a energia de forma mais eficiente

OE 2.4

Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

Aumentar a resiliência e reduzir as vulnerabilidades do território às alterações climáticas, aprofundar o conhecimento e disseminar a informação sobre os efeitos das alterações climáticas e seus impactos no território, nas pessoas e nos diversos setores de atividades



NUTS II | CONTINENTE
R. A. MADEIRA



Cofinanciado pela
União Europeia

Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

Tipologias de Ações

CONTINENTE

Proteção e Defesa do Litoral

RAM

Proteção do Litoral

Adaptação às Alterações Climáticas

Gestão e Prevenção de Riscos

Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

RESULTADOS
ESPERADOS

No Continente,

pretende-se reduzir o risco de erosão em 20% dos km da linha de costa em situação de erosão, estimando-se que se passe dos atuais 174 km (2021) para 139 km em 2029

Na Região Autónoma da Madeira,

as intervenções envolverão uma extensão de cerca de 70 km até 2029

OE 2.6

Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos

Promover a transição para uma economia circular, em linha com o Plano Estratégico PERSU 2030. Pretende-se o alinhamento com as políticas e estratégias comunitárias, contribuindo para: evitar a produção de resíduos; aumentar a preparação para a reutilização; intensificar a reciclagem e outras formas de valorização de resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas primárias contribuindo para a melhoria do ambiente.



NUTS II | CONTINENTE



Cofinanciado pela
União Europeia

Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos

RESULTADOS ESPERADOS

Ao nível da alteração dos comportamentos dos cidadãos na forma de consumir, será elaborado um estudo com a caracterização dos hábitos de consumo dos portugueses e práticas de prevenção de resíduos e de participação na recolha seletiva com a identificação e caracterização das famílias que já participam na recolha seletiva e serão desenvolvidas duas campanhas de divulgação nacional, junto dos cidadãos para o consumo sustentável, a prevenção de resíduos e a recolha seletiva dos resíduos

Ao nível do acompanhamento do PERSU 2030, será desenvolvido um *dashboard* com os principais indicadores de desempenho do setor dos resíduos com recurso a uma ferramenta informática

Ao nível da aplicação do princípio do poluidor-pagador e da hierarquia de resíduos no âmbito dos serviços essenciais de resíduos, será desenvolvido um estudo com iniciativas de caracterização da sua aplicação e de apoio e capacitação junto dos municípios, com vista a que estes integrem no respetivo plano municipal a programação das ações inerentes à aplicação do princípio do poluidor pagador (recuperação de custos e implementação de sistemas de tarifa diferenciados (PAYT, SAYT ou RAYT)

OE 2.8

Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono

Promover a utilização do transporte público, a sua descarbonização e transição energética. Fomentar uma mobilidade sem descontinuidades e soluções inovadoras e inteligentes que favoreça a utilização multimodal e que fomentem a descarbonização das cidades, e promover o investimento em infraestruturas de transporte pesado em meio urbano e suburbano.



NUTS II | CONTINENTE



Cofinanciado pela
União Europeia

OE
2.8

Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono

RESULTADOS ESPERADOS

Prevê-se a expansão e o reforço de capacidade das redes urbanas e suburbanas de transporte de passageiros, com impactes relevantes ao nível da redução das emissões de gases com efeito de estufa e dos níveis de poluição atmosférica e do ruído, bem como uma repercussão positiva ao nível do aumento da segurança dos passageiros e da qualidade e conforto do serviço prestado, da qualidade de vida e bem-estar das populações

OE 3.1

Desenvolver uma RTE-T resiliente às alterações climáticas, inteligente, segura, sustentável e intermodal

Colmatar as insuficiências que ainda se verificam nas infraestruturas de transportes, principalmente no sistema ferroviário, marítimo-portuário e aeroportuário (na RAA).

Concluir as infraestruturas de transportes pertencentes à RTE-T e reforçar a sua interoperabilidade, com o objetivo global de reforçar a atratividade do modo ferroviário face ao modo rodoviário em vários eixos estruturantes do sistema de mobilidade nacional e internacional, com o objetivo de reduzir emissões.



NUTS II

CONTINENTE
R. A. AÇORES



Cofinanciado pela
União Europeia

OE
3.1

Desenvolver uma RTE-T resiliente às alterações climáticas,
inteligente, segura, sustentável e intermodal

RESULTADOS
ESPERADOS

Aumento da acessibilidade dos transportes, melhoria da mobilidade e conectividade regional, desenvolvimento de infraestruturas de transporte sustentáveis, inteligentes e seguras face às alterações climáticas, incluindo um melhor acesso à rede RTE-T



Cofinanciado pela
União Europeia

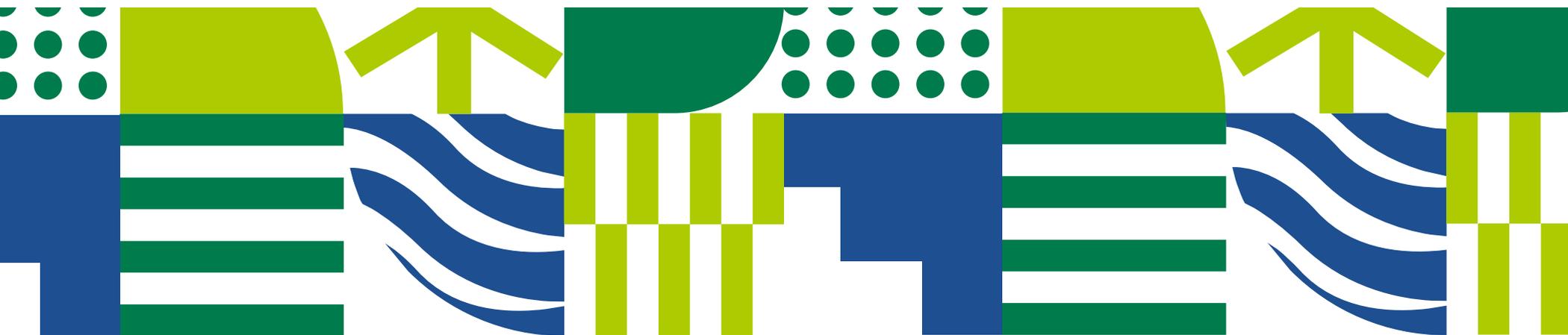
Assistência Técnica



Assegurar o funcionamento do sistema de coordenação, controlo e gestão do programa (Fundo de Coesão)

DOTAÇÕES GLOBAIS POR OBJETIVO ESPECÍFICO

Objetivo Específico		Investimento Total (€)	Fundo de Coesão (€)
2.3	Desenvolver sistemas, redes e formas de armazenamento energéticos inteligentes fora da rede transeuropeia de energia (RTE-E)	29.411.765	25.000.000
2.4	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas	324.705.882	276.000.000
2.6	Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos	23.529.412	20.000.000
2.8	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono	1.543.552.941	1.312.020.000
3.1	Desenvolver uma RTE-T resiliente às alterações climáticas, inteligente, segura, sustentável e intermodal	1.640.808.296	1.394.687.052
7.1	Assistência Técnica	91.333.546	77.633.514
TOTAL		3.659.341.842	3.105.340.566



INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA A REGIÃO NORTE

SUSTENTÁVEL
2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

PORTUGAL
2030



Cofinanciado pela
União Europeia

OE
2.4

Construção e/ou reabilitação de estruturas de defesa costeira



Reabilitação do esporão sul
Espinho

Empreitada de reabilitação do
molhe Norte da embocadura do
rio Cávado – 3.ª Fase

SUSTENTÁVEL
2030
PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

PORTUGAL
2030



Cofinanciado pela
União Europeia



OE
2.8

Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável

Projetos transporte urbano e suburbano incluindo material circulante

Linha Gondomar

Troço ISMAI - Trofa

Material circulante Metro do Porto



Cofinanciado pela
União Europeia



OE
2.8

Promover a mobilidade urbana multimodal
sustentável

Aumento de Capacidade na Rede Ferroviária das Áreas Metropolitanas

Linha do Minho: Contumil - Ermesinde

Material Circulante

Aquisição de Material Circulante Ferroviário (suburbano)



Cofinanciado pela
União Europeia

OE
3.1

Desenvolver uma RTE-T resiliente às alterações climáticas, inteligente, segura, sustentável e intermodal

Projetos PT2020 faseados para o PT2030

Linha do Norte - Modernização do troço Ovar-Gaia (2ª fase)

Material Circulante

Novo Material Circulante ferroviário - Automotoras

Marítimo-Portuário

Intervenções no Porto de Leixões



Cofinanciado pela
União Europeia

SUSTENTÁVEL

2030

PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE



Cofinanciado pela
União Europeia